



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

GABINETE DO VEREADOR CATATAU

PROJETO DE LEI Nº 534/2018.

"Determina a execução e canto do Hino Nacional Brasileiro nos estabelecimentos de ensino públicos e privados do ensino fundamental da Capital e dá outras providências."

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica determinada a obrigatoriedade de execução do Hino Nacional Brasileiro em toda a Rede Municipal do Ensino Fundamental, pública ou privada, existente na Capital.

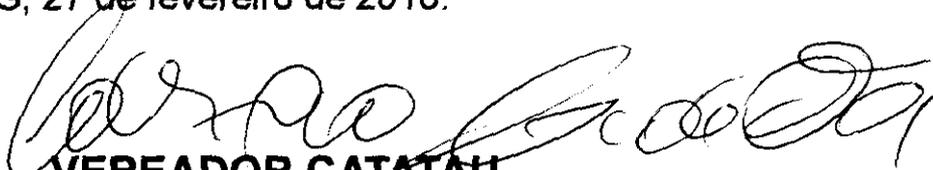
Parágrafo Primeiro – A execução será feita preferencialmente por meio de reprodução por equipamento de som mecânico, podendo, no entanto, se dar por outro meio que permita o canto coletivo por parte dos alunos.

Parágrafo Segundo – A execução durará o tempo exato suficiente para a oitiva e canto do Hino em sua integralidade, ou seja, as duas partes completas e será feita sempre 5 (cinco) minutos antes do início das aulas, momento no qual os alunos deverão estar perfilados para a solenidade.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal cuidará da regulamentação desta lei no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições que com ela conflitem.

Belo Horizonte/MG, 27 de fevereiro de 2018.


VEREADOR CATATAU
Vereador



PL 534/18

DIRLEG	FL.
ll	2

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

JUSTIFICATIVA

Colegas, não se iludam !!! Nossa crise de momento tem raízes profundas por todos os aspectos que se queira estudar. No entanto, é certo que uma multidão de cidadãos jovens estão chegando à fase adulta sem ao menos conhecer os símbolos da pátria e o próprio hino nacional, sem saber o que realmente significa ser patriota. Os cinquentões e sessentões de hoje bem sabem que o patriotismo permeia aquele que ama seu país e procura servi-lo da melhor forma possível. Patriotismo é um sentimento voluntário, unilateral, de amor e pertencimento.

O patriota não apenas respeita; ele ama os símbolos da pátria, a bandeira, o hino, o brasão... Ele serve ao seu país e é solidário aos que devotam o mesmo sentimento de patriotismo. Levando em conta esse pressuposto, a pátria é o território e o reflexo do homem - o conjunto de elementos que identificam o ser humano com sua terra natal, seus costumes e seus símbolos. Convivemos com uma histórica disseminação cultural de que o ensinamento "moral e cívico" nas escolas é coisa de governo militar e, por isso, apresenta-se nos gerações que desconhecem os melhores valores patrióticos.

Patriotismo é possível a todos; crianças e velhos, cidadãos natos e estrangeiros (que aprenderam a amar o país), criminosos circunstanciais e encarcerados habituais... todos podem nutrir esse sentimento de pertencimento. Sentem-se dignos, porque o patriotismo é sinônimo de dignidade. E, assim, exercer com plenitude a dignidade de cidadão no cotidiano.

O patriotismo é um sentimento nobre que faz com que a pessoa sinta orgulho de sua terra e possa colaborar com a construção de um país mais justo para todos. Estou convicto que conhecer e cantar o Hino Nacional, decorar sua letra e sentir a emoção desse contexto, ao meu sentir, faz parte da construção do verdadeiro cidadão. Ao longo dos anos observo que estamos gradativamente "desmontando" o patriotismo, por conta desse verdadeiro ranço militarista que associa o culto aos símbolos como atividade típica de governo militar. Penso muito diferente disto, não obstante também



PL 534/18

DIRLEG	FL.
PL	3

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

reconhecer que o desmonte do nosso patriotismo tem causas diversas desta. É certo que estamos vivenciando uma falta de identidade nacional em todas as áreas da convivência social.

No Brasil, o resultado dessa somatória de equívocos se traduziu na falta de identidade nacional com as políticas públicas de ensino e na ausência absoluta de valores morais na sociedade.

De fato, há uma notória ausência de valor pessoal nos atores e personagens incumbidos tutela e transmissão do civismo, da moral, da cidadania e do patriotismo no Brasil.

Aliás, Educação, Moral e Civismo - uma vez confundidos com "entulho autoritário", simplesmente desapareceram como disciplina escolar, como conceitos basilares para a convivência em sociedade e como valores a serem suprimidos em nossas crianças. E isso reflete na má qualidade da educação atual...

A letra do hino nacional, hoje em dia, é conhecida e cantada corretamente por pequena parcela da população. Isso ocorre porque governos e autoridades simplesmente aboliram a execução do hino e do hasteamento à bandeira nas escolas. Pasmese, há repartições públicas que nem mesmo hasteiam a Bandeira Nacional. Por aqui, no Brasil, os valores nacionais parecem estar em extinção, na mesma proporção da autoestima do brasileiro.

Com efeito, devemos resgatar a dignidade do patriotismo a partir da educação. E a educação patriótica deve começar, efetivamente, no ensino básico. Por isso defendo que comecemos pela obrigatoriedade de execução do Hino Nacional nas escolas.

Prezados colegas; não são poucos os reclames de pessoas na faixa etária acima dos 45 anos, quanto à perda ocorrida na formação das nossas crianças quando o assunto é civismo, disciplina e patriotismo.

No entanto, forçoso reconhecer que nos últimos tempos a sociedade brasileira, em geral, está às voltas com adolescentes (quase vítimas) de uma cultura de importação de costumes e outras coisas produzidas no exterior em razão de uma globalização galopante, que gradativamente vem aviltando a formação do



PL 534/18

DIRLEG	FL.
20	4

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

cidadão brasileiro, de certo modo “aproveitando-se” do afrouxamento das nossas práticas.

Nossos jovens e adolescentes sabem cantar rock do U2 e Rolling Stones, baladas da Beyoncé, Lady Gaga e Amy Winehouse (péssimo exemplo de comportamento), mas não sabem cantarolar, que seja, estrofes do Hino Nacional, tampouco o da Bandeira ou da Independência.

Há algum tempo, os hoje quarentões, cinqüentões e sessentões também sabiam as músicas dos Beatles, Supertramp e The Doors, mas também sabiam (e sabem) o Hino Nacional inteiro e sem errar/confundir nas estrofes:

***“Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado”***

Com:

***“Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce.”***

Se a globalização é uma constatação e é irrefreável, obviamente devemos todos nós, enquanto sociedade, procurar as adaptações e convívios ideais a fim de que não fiquemos a reboque no mundo contemporâneo dos negócios.

Penso porém, que devemos também cuidar melhor dos nossos valores. Estudantes, penso eu, devem saber cantar ao menos o Hino da Pátria, se não der conta do Hino da Bandeira ou da Independência. O fato é que lá se foi o Regime Militar (ainda bem), mas aparentemente levou junto nosso conteúdo de patriotismo, absorvido pelos nossos quarentões e cinqüentões nas disciplinas de OSPB (Organização Social e Política Brasileira), EMC (Educação Moral e Cívica) e EPB (Estudo dos Problemas Brasileiros), disciplinas que foram abolidas pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação ao argumento de conterem um “caráter negativo de doutrinação.” Àquela época, pós 1964, até admito. No entanto, o mundo é outro...



PL 534118



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Penso nobres colegas que algo precisa ser feito nesse sentido, em prol de uma tentativa de resgate dos bons valores de formação de um cidadão como o patriotismo por exemplo. E saber o Hino Nacional faz parte disso.

Se é certo que o exemplo dos últimos tempos, vindos da elite política que comanda o País não é dos melhores, é igualmente certo que movimentos sociais, organizações da sociedade civil, empresas e demais organismos já perceberam que as ações proativas devem partir da população, de modo permanente, que nesta Casa Legislativa representamos.

Por isso, em nome do respeito à vida dos nossos irmãos criancinhas que labutarão num mundo inter relacionando com países, cada um na defesa de sua cultura, penso que conhecer o Hino Nacional e se emocionar com sua execução contribui para a formação ideal dos nossos cidadãos do futuro.

Cantar o Hino Nacional na juventude, penso eu, é garantia de frutos (pessoas) de qualidade no futuro.

CONCLUSÃO

O disposto nos artigos do presente projeto de lei visam melhoria na escala de valores dos nossos jovens educandos, inculcando neles uma cultura de respeito aos valores morais do bom cidadão, zeloso dos bons valores e útil positivamente à sociedade como um todo.

Convicto disto, peço aos ilustres colegas que se debrucem e analisem esta proposição, aprovando-a com celeridade.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2018.

VEREADOR CATATAU
Vereador